

# A FEDERAÇÃO

ÓRGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000  
Pagamento adiantado

XI DOMINGO DEPOIS PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MARCOS, CAP. VII, V. 31-37

N'aquelle tempo deixou Jesus os confins de Tyro, (1) e foi por Sidon (2) até ao mar de Galiléa, passando pelo meio do paiz da Decapola. (3) E levaram-lhe um homem que era surdo-mudo, e pediam-lhe que lhe impozesse as mãos. Então Jesus tirando o lá multidão, e levando-o á parte, (4) lhe pôz os dedos nos ouvidos, e saliva na lingua, e depois levantando os olhos ao ceu, deu um suspiro, e disse: Ephpheta, isto é, abri-vos. Immediatamente os ouvidos lhe ficaram abertos, a lingua lhe ficou desatada, e fallava distinctamente. Jesus lhes prohibiu que fallassem disto a pessoa alguma; porém quanto mais l'ho prohibia mais elles o publicavam, e mais admirados estavam dizendo: Elle tem feito bem todas as coisas; tem feito ouvir os surdos e fallar os mudos.

### REFLEXÕES PRATICAS

«Trouxeram a Jesus um homem que era surdo e mudo» E' um triste espectáculo, aos olhos da fe, um christão que não ouve a voz de Deus, e que não falla a Deus. Mas por mais deploravel que seja este estado, ha ainda uma poderosa mão que o pôde fazer sahir d'elle; não tem mais que fazer se conduzir a Jesus Christo por aquelles que se interessam pela sua salvação. — «Jesus, tirando este homem da multidão, lhe pôz os dedos nos ouvidos e saliva na lingua». O que torna um peccador surdo á voz de Deus, é o bulcio do mundo no meio do qual vive, é o tumulto dos negocios, é o estrondo das paixões. Para o dispôr a ouvir, é mister antes tiral-o da multidão; mas é tambem mister que Jesus Christo o toque particularmente com a sua graça: «Depois levantando os olhos ao ceu, deu um suspiro e disse: Ephpheta, isto é, abri-vos; immediatamente os ouvidos lhe ficaram abertos, a lingua lhe ficou desatada, e fallava distinctamente.» Todas estas diferentes acções não eram necessarias para a cura d'aquelle homem: uma só palavra, um só acto da vontade do Salvador teria sido sufficiente, mas eram necessarias para nossa instrução: Jesus Christo nos ensina por este modo que um peccador é muito difficil de converter quando não quer ouvir fallar do seu estado nem explical-o elle proprio aos que d'elle poderiam tirar; é preciso levantar os olhos ao ceu, é preciso gemer; quer dizer que é preciso fazer penitencia por estas especies de peccadores, e forçar por assim dizer o ceu, com uma sancta importunidade, e tocá-lhes o coração e a convertel-os. «Ephpheta, isto é, abri vos». Esta palavra mysteriosa foi tambem pronunciada sobre vós, na occasião do vosso baptismo, para que os vossos ouvidos se abrissem ás verdades da fé e aos preceitos do Evangelho. Abriram-se com effeito pela virtude d'esta poderosa palavra; mas não se tornaram a fechar depois? E a vossa lingua que, na pia sagrada, foi desatada para confessardes altamente a fé

de Jesus Christo, não está hoje como paralyzada? Ah! nos nossos dias quantos desgraçados ha que são ao mesmo tempo surdos e mudos! surdos a todas as inspirações da graça; mudos quando fôra preciso fallarem e mostrarem-se francamente christãos. Não sois d'este numero? Quantos mudos principalmente no tribunal da penitencia! quantos peccadores que carecem de sinceridade e occultam peccados na confissão! Em balde não cessa a Igreja de repetir-lhes, pela voz dos seus ministros, que a confissão, para ser boa e para conduzir á graça da justificação, deve ser feita com uma boa fé plena e inteira; deixam-se dominar pelo demonio da falsa vergonha, e sahem do sancto tribunal mais culpados do que n'elle haviam entrado. Não ousaes declarar os vossos peccados... E então que temeis? a severidade do sacerdote? Mas um confessor, posto que vosso juiz, deixa jamais de fallar-vos como pae? Se algumas vezes falla com força e energia, se exige de vós algum sacrificio, é porque o julga necessario a salvação da vossa alma. Um medico é por ventura um algoz, porque emprega o ferro e o fogo para curar uma chaga que remédios mais brandos conservariam e tornariam mortal? Demais, que succederia se o depositario dos segredos da vossa consciencia se parecesse com aquelles ministros seductores de que falla Jeremias, que tratavam d'um modo vergonhoso as chagas do povo dizendo: A paz, a paz, quando não ha paz? Que succederia, se elle se parecesse com aquelles prophetas cobardes e molles por interesse, que, segundo Ezechiel, põem almofadas debaixo de todos os cotovellos, e travesseiros debaixo de todas as cabeças? mataria a vossa alma, pretendendo cural-a, e vos conduziria ao inferno, querendo alargar a via que conduz ao ceu.

Não ousaes declarar os vossos peccados... E então que temeis? a indisciplinação do sacerdote? Todas as leis divinas e humanas o obrigam a calar-se. No sancto tribunal, o confessor deve saber tudo; sahido do tribunal, é obrigado a tudo ignorar. Quando se tratasse da salvação d'um Estado inteiro, e por impossivel, da conservação da fé n'um imperio, não teria outra resolução a tomar senão o silencio. Não poderia usar, nem directa nem indirectamente, do conhecimento adquirido pela confissão. para conservar os seus proprios dias; e se não tivesse outro meio de evitar a morte, antes deveria morrer que romper o inviolavel segredo da confissão. De resto pôde-se dizer que o mesmo Deus vela pela conservação d'este segredo. Nos maus dias, tudo foi violado, excepto o segredo das almas e das consciencias. Houve numerosas apostasias: ouviu-se jámais dizer que fossem reveladas algumas confissões? O que é ainda mais admiravel, é que, differentes vezes, se interrogaram confessores na loucura e no delirio, comessores que disparatavam sobre qualquer outro objecto; mas se se lhes fallava de confissão, recobravam o juizo para reprimir a audacia d'aquelles que os interrogavam. — Peccadores, quem quer que sejaes, desterrae pois todo o receio; não escuteis esse demonio mudo que, talvez até hoje, vos tem fechado a bocca, e declare com candura e ingenuidade todos os vossos peccados, por mais numerosos e enormes que possam ser.

(1) Tyro, cidade da Phenicia.

(2) Sidon, outra cidade da Phenicia.

(3) Decapola, região além do Jordão, para o lado do mar de Galiléa, que encerrava dez cidades confederadas para resistirem á dominação estrangeira.

O Salvador chama o surdo-mudo

do á parte e o tira da multidão; em particular é que cura. Assim deve ser com o bem que queremos fazer; muito menos em publico do que em segredo devemos exercer a nossa beneficencia.

(5) Não é verdade, como pretendem os phariseus, que haja coisa alguma que reprehender no seu procedimento; todas as suas obras são boas e tem por objecto o bem e felicidade dos homens. Tal é, segundo o P. Maldonado, o sentido d'estas palavras: «elle tem feito bem todas as coisas».

### A acção social católica na Itália

A primeira parte do relatório das obras sociais católicas na Itália, occupa-se das sociedades de Piemonte; a segunda parte trata das de Lombardia e Veneto, onde tais manifestações da vida católica obtiveram mais incremento.

Dêste, podemos estar muito satisfeitos.

Em cinco anos, 1906-1911 nasceram nestas duas regiões mais 584 sociedades com exclusão daquelles que não tem por alvo directo o desenvolvimento da situação económica, bem que indirectamente a contemplem.

E' preciso numerar ainda sociedades de beneficencia, asilos, escolas, casas de recreio, círculos de propaganda, de estudo, etc.

Das dioceses de Lombardia a mais adiantada é Bergamo. As sociedades católicas, aí, de 158 subiram a 344; 186 novas corporações em 5 anos.

Vem em 2.º lugar Como, cidade industrial, com um aumento de 83 sociedades; em seguida temos Milão com 70, Breseda com 60, Lodi com 45, Crema com 17.

A região veneta tinha em 1906, 895 sociedades; hoje tem 266 mais, isto é, 1161.

O aumento mais visível é de Padua onde o número de 93 subiu a 411.

Seguem Verona com 45 sociedades e outras com 6 ou 9.

Eis quanto resulta de estatísticas ainda imperfeitamente conhecidas.

### Um Instituto de direito internacional cristão

Teve lugar a 16 e 17 de Junho passado, em Paris uma reunião para tratar da fundação d'este Instituto, destinado para impedir a guerra pela observação do direito. Esta tentativa conta com o apóio e aprovação de muitos cardiais.

JAPÃO.— De volta de uma viagem à Europa, onde foi estudar as diferentes religiões cristãs, o Dr. Anezaki Masaha, professor de teologia comparada em Tóquio, expôs aos seus compatriotas em diversas conferências o resultado das suas indagações. O illustrado professor apresentou ao seu auditório a religião católica sob o aspecto mais favorável. Declarou que a religião católica afirma milhor que qualquer outra o principio da autoridade e favorece o bem estar do povo e os verdadeiros interesses de todos os países.

Consignou diante do seu auditório pagão, que a santidade é absolutamente necessaria para o progresso da civilização, e manifestou o seu entusiasmo pelas ordens religiosas.

Na sua viagem pela Europa visitou as casas dos Lazaristas, dos Franciscanos, dos Dominicanos e Beneditinos, e em todas admirou a vida espiritual d'esses homens que abandonaram as vaidades mundanas. Especialmente apreciou a singularidade e alegria d'esses homens, declarando que elle se curvava diante do bem incalculavel que os religiosos espalham pelo mundo.

### Um sábio ás direitas

Agostinho Cauchy, que evidentemente foi uma das primeiras cabeças que honraram o ensino na Escola Politécnica de Paris, escreveu nma página que merece leitura e na qual relembramos seus gloriosos antecessores.

«Sou cristão (disse elle) isto é, creio na divindade de Jesus Christo, com Copérnico, Descartes, Newton, Fermat, Leibnitz, Pascal Grimaldi, Euler, Boscovich, com todos os grandes astrónomos, todos os grandes físicos, todos os grandes metrologos dos séculos passados. E mais ainda sou católico com a maioria deles: e se disto me perguntarem a razão, de boa vontade a darei, vendendo-se então que minhas convicções resultam, não de abusos de nascença, mas de um aprofundado exame.

Sou católico sincero, como o foram Corneille e Racine, La Bruyère, Bossuet, Boudalou e Fénelon; como o tem sido e ainda são muitíssimos homens dos mais distintos da nossa época, daqueles que mais tem exalçado a sciência, a filosofia, a literatura, e maior lustre tem dado às nossas academias. Participo das profundas convicções, que por suas palavras, actos e escritos tem manifestado tantos cientistas de primeira ordem, os Hauy, os Laennec, os Ampère, os Corioli; e se evito nomear os que existem, posso ao menos dizer que folgo em achar toda nobreza, toda generosidade da fé católica em meus amigos»

URUGUAI.— Os enfermeiros do hospital de Uruguai declararam-se em greve. O governo fê-los substituir pelos bombeiros. E os pobres enfermos saboreiam os frutos do furioso anticlericalismo do laicizador que é o Presidente Batle.

## O Divórcio

### SUICÍDIOS E CASOS DE LOUCURA

Já está mais uma vez lançada no parlamento a audaciosa cartada da tentativa de implantação da lei do divórcio entre nós. Confiantes continuamos nós em que, ainda desta, não conseguirão vitória os imprudentes propugnadores dessa instituição perniciososa, cujos desastrosos efeitos são de sobejo conhecidos, e forçosamente reconhecidos por toda parte onde se a tenha estabelecido. Mesmo pondo de parte a offensa grave que essa deploravel tentativa implica aos sentimentos católicos da família e de toda a população brasileira, não há como negar-lhe a perniciosidade diante dos dados eloquentes que nos apresenta a estatística, sob qual quer que seja o ponto de vista pelo qual se a queira examinar, em sua influencia perturbadora da boa ordem social.

Não nos sobra, por agora, o espaço para desenvolver o comentário nesse objectivo, mas algumas notas nos serão permitidas, em um campo especial.

Dizem os pregoeiros do Divórcio amplo, como o deseja o projecto do jovem deputado Floriano de Brito, que elle «produz a paz da alma, o equilibrio humano». Ora, isso é flagrantemente uma clamorosa inverdade, contra a qual depõem iniludivelmente os factos.

As estatísticas alemãs registram, por exemplo, que na Saxónia o número dos suicídios é cinco vezes mais elevado entre as pessoas divorciadas do que no resto da população — que é a esmagadora maioria. A proporção na Baviera se eleva a 6. Na Prússia sobre um milhão de mulheres casadas contam-se 61 suicídios, ao passo que, em um milhão de divorciadas, a quota a registrar-se é de 348! Em relação aos homens, a percentagem sobre o mesmo milhão de casados é de 286 suicidas, emquanto os suicídios sobre o mesmo milhão de divorciados ascendem à cifra de 3.834!

Mas não só em relação aos suicídios são horríveis os efeitos do divórcio. Tambem o são quanto aos casos de loucura. As mesmas estatísticas referem que, na Baviera, em 100.000 habitantes contam-se entre as pessoas casadas 113 casos, e entre os divorciados 1.244 — ou, o que é o mesmo, mais de DEZ VEZES MAIS casos de loucura entre os divorciados que entre os casados, isto é, para cada um louco, em casados, mais de dez loucos em divorciados!

Não são eloquentes esses dados?

ARGENTINA.— Uma senhora generosa deu a quantia de duzentos contos para a fundação de um grande diário católico. Trata-se agora de aumentar por contribuição dos católicos o fundo até ser sufficiente para a manutenção de uma empresa tam grande e que há tanto tempo constitui a aspiração dos católicos argentinos.

### Jouin, Bonnot e a vida futura

Jouin e Bonnot!

A algumas horas de distancia, morreram no mesmo modo estes dous homens.

Jouin agia como defensor da sociedade, expondo se á morte para proteger as pessoas de bem.

Bonnot, tendo assassinado Jouin, tentava matar outros, procedendo como inimigo da sociedade, como defensor do... produto de seus crimes.

Jouin sacrificava-se pelo bem; Bonnot sacrificava os outros pelo mal.

Se há justiça, estes dous homens merecem destinos bem diferentes.

Ora, aparentemente são os mesmos: uma bala pôe termo á existência de um e outro.

A mim, que tenho fé, isto não me desconserta: eu sei que existe lá no alto uma Justiça e uma vida futura onde cada um terá o seu logar.

Mas vós, que negais a vida futura, como me explicais este mysterio?

Com as vossas theorias, torna-se simplesmente incompreensivel.

Na realidade, que sanção podeis propor-me que determine uma sorte diferente a Jouin e a Bonnot, á justiça e á iniquidade, ao bem e ao mal?

«A pena de morte» sofrida por Bonnot? — Mas, antes dele, sofrera Jouin, com agravante de não a ter merecido.

«A opinião pública», odiando um nome e aclamando o outro?

Se tudo o que existia de Bonnot com elle desapareceu, quanto possa dizer-se dele far-lhe há tanta impressão como se elle nunca tivesse existido. A «sanção da consciencia»?

Bonnot não tinha remorsos, e no seu «testamento» mostra-se satisfeito de ter dado que falar de si!

Quanto a Jouin, assassinado instantaneamente, como é que a consciencia o felicitaria pela sua abnegação, se a bala de Bonnot destruiu quanto dele existia?

Prestai atenção, mais uma vez, a estas duas mortes: se negardes a vida futura tereis o espectáculo mais imoral que possais nos oferecer.

E, visto que ides homenagear a Rousseau, a elle pedirei a minha conclusão: «Quando eu não tivesse outra prova da immortalidade da alma... isto só me impediria de duvidar dela».

«E. DUPLESSY.»

### Era previsto

O ministro das finanças frances publicou o relatório sobre os destinos dos bens das ordens e congregações religiosas.

«Os serviços de beneficencias — diz com ênfase o relatório ministerial — receberão assim um patrimonio de 400 milhões. Mas o relatório não diz quantos



milhões tem passado nas algebeiras dos correligionários judeus do novo ministro das finanças, Mr. Koltz»

O ganho dos judeus do colossal, pois que os cristãos não tinham o direito de comprar esses bens roubados. A separação da Igreja do Estado enriqueceu os judeus com muitas centenas de milhões. Um processo recente acaba de provar o que acabamos de dizer. Um deles comprou um convento da rua de Sévres, pagando pelo lote 2.400.000 francos.

Três meses depois o referido judeu vendia apenas o terreno a uma sociedade por cinco milhões, ficando com os materiais provenientes da demolição da magnífica igreja conventual, cujos azulejos só por si valiam uma fortuna. Esta compra rendeu ao judeu em questão, no espaço de três meses, nada menos que três milhões de francos!

O decreto tem sido uma mina também para os advogados que tem recebido milhões. Assim Millerand, actual ministro de Guerra, recebeu 12.600 francos de honorários pela liquidação de uma só congregação, pelo que é chamado o Millerand Lucullus, dirigindo-lhe os jornais conservadores expressões de desprezo.

Eis para que a França foi atirada aos horrores de uma guerra religiosa.

**S. Padre Pio X**

Tanto o aniversário da eleição, ocorrido no último domingo, como o da coroação, que se passou antontem, foram condignamente festejados nesta cidade.

No domingo, foi a população despertada pela alvorada feita pela banda «30 de Outubro», que tocou em frente às igrejas, o hino pontifício.

Em todas as igrejas onde celebrou-se nesse dia, houve comunhão geral, por intenção de S. Santidade; e na do Bom Jesus, foi distribuída expressiva lembrança daquele dia.

Na quinta feira, ao meio dia, foi alvorada na tachada da igreja a bandeira pontifícia ladeada pelos pavilhões da Eucaristia e do Coração de Jesus.

Sexta-feira, houve missa e comunhão geral, applicadas a S. Santidade, não só no Bom Jesus, como nas demais igrejas.

A tarde, no Bom Jesus, foi cantado solene Te-Deum, em acção de graças.

**CONVERSÕES NUMEROSAS**

Os Estados Unidos e a Austrália, teatro de tais conversões. Cada dia novos filhos vem ter aos braços da Igreja.

Desde o mês de dezembro na América e na Austrália, assinalaram-se notáveis conversões, indicio da pujança e do vigor que possui o catolicismo naqueles países.

Ei-las: Senhora Henri Taft, cunhada do Presidente dos Estados Unidos entrou na Igreja católica; os srs. Jorge Gregório Witleig e Nathan Alexandre Mergran, alunos do seminário anglicano de Nashotah (Wisconsin) fizeram a abjuração na Igreja dos Paulistas em Chicago.

O Revm. Carlos Daniel Moger, antigo aluno e laureado do seminário de Nashotah, depois sucessivamente ministro em Santo Edmundo de Melwankee e em S. Marcos de Waupaca, foi recebido em Graymoor na Igreja Católica. Na catedral de la Crosse (Wisconsin), o sr. J. M. Raker que fôra ministro episcopaliano, converteu-se ao catolicismo, recebendo a ordenação sacerdotal. Todas essas conversões ocorreram nos Estados Unidos. Na Austrália, porém, sobem de ponto as conversões, sobretudo de homens que aprofundando os estudos do catolicismo chegam à conclusão de que só elle está com a verdade para doutrinar o mundo. Três ministros anglicanos abraçaram há pouco tempo, o catolicismo e foram os Revms. Gordon Tedy, anteriormente reitor da Catedral anglicana de Bathust (Nouvelle Gales do Sul) o Revm. A. H. Merphy, reitor da igreja anglicana de S. Barnabé, na parte sul da mesma cidade de Bathust. Causara sensação no meio anglicano a sua attitude varonil e impávida, defenden-

do publicamente contra o bispo anglicano de Bathust e outros personagens; o Revm. do anglicanismo, o decreto *Ne temere* do S. P. Pio ôbre o casamento; o Revm. W. A. Feer jovem mistro residindo desde três anos em Woulabra (diocese de Sydney.) São factos e não declamações o que vimos narrar baseados em documentos fidedignos. Uma intelligência esclarecida e culta professando o protestantismo, após estudos aturados, voltar-se há forçosamente ao racionalismo. Dai o seu pugnar, o seu laborar, o anciar pela verdade, que o nevoeiro do protestantismo racionalista, lhe esconde o olhar arguto e pesquisador.

Estudos comparativos empreendem-se, compulsam-se as páginas da Bíblia, meditam-se os Evangelhos e as Epístolas de S. Paulo, com uma luz scintillante descobrem-se a verdade, sagrando e proclamando divino o catolicismo. Ao espirito despido de preconceitos fala com uma eloquência fascinadora essa unidade que sintetiza, distingue e caracteriza a Igreja Católica. Não menos clama a apostolicidade encadeando o Pontífice actualmente reinante a Pedro, sobre quem se ergueu, magestoso, o edificio do catolicismo.

A santidade, branca como a neve, mais refulgente que o ouro, scintila por sobre os factos do catolicismo, e a catholicidade, e esse avassallar de todas as seitas mais desmentidas e contraditórias, todos se congregando entre a cruz, todas queimando e destruindo velhos ídolos, e adorando o Cristo, salvador do mundo—dizem divina a Igreja.

Bem dissera Jesus: «Quando fôr exaltado na Cruz, tudo atrairei a mim mesmo e povos diversos, attentamente esutavam o eco das palavras de Pedro: Aquem iremos nós, sómente vós possuís as palavras da vida eterna»; e seguiram, caminho de Roma, triunfalmente bradando—Creio na Igreja Católica, coluna e firmamento da verdade.

ZUAVO

**Em revista**

Um lago prodigioso. — Os negociantes de sabão não fariam fortuna alguma em Nicarágua.

Nesse pais um lago, o lago Neja-pá, cujas águas contém em solução concentra a bicarbonato de sódio e de potássio com uma grande solução de sulfato de magnésio. Todos os habitantes das cercanias sa servem dessas águas para todas as suas necessidades higiênicas, prescindindo em absoluto do sabão preparado, porque essas águas são excessivamente saponáceas.

Além disso, as águas, contendo sulfato de magnésio, são tomadas como purgativo e vendidas aos naturais de Guatemala por bom preço.

De modo que os vizinhos do lago não só economizam dinheiro com sabão, como com fôrma.

Jazida de carvão. — O industrial Guilherme Fuchas conseguiu do governo do Rio Grande do Sul concessão para a exploração de uma grande jazida de carvão de pedra de qualidade muito apreciada na Europa.

A jazida, que é riquíssima em minério e já foi examinada por uma comissão de peritos, fica situada no norte daquele Estado e de tal forma que a extração do carvão se pode fazer com grande facilidade e pouca despesa.

A primeira tonelada de carvão extraído dessa jazida será experimentada por uma das fabricas dos arredores de Porto Alegre, na presença de pessoas competentes e representantes da imprensa.

O sr. Guilherme Fuchas está em negociações com um engenheiro inglês que ali se acha para a venda da concessão que obteve por importante soma.

E' tal a abundância de carvão na jazida que, para o retirar, é bastante fazer uma escavação de cincoenta centímetros.

Segundo a estatística Lanauville, a safra de 1911 1912 do café mundial apresenta os seguintes resultados:

Produção brasileira, Rio, 2484 milhares de sacas; Santos, 9.972; Baía e Vitória, 581; total 13.037. Exportações dos outros países para a Europa e Estados Unidos: 4337. Total geral: 17.374.000 sacas.

Saidas: café Brasil, 13.100 milhares de sacas; espécies diversas, 4.354; total, 17.454.000 sacas. Suprimento visível do mundo; café Brasil, 9.351 milhares de sacas; espécies diversas, 1.654; total, 11.005.000 sacas.

Preços do good average: minimo, 6\$500; médio, 7\$550; máximo, 8\$700.

Câmbio: 16 1/16, 16 1/4, 16 5/16. Preço médio good average o ilavre, corrente do mês minimo, 68 francos; médio, 83; máximo 90 francos.

O consumo mundial, de janeiro a dezembro de 1911, foi de 17.775.000 sacas, contra 18.110.000 em 1910.

Curiosidades.— A montanha mais alta da América Setentrional é o Popocatepetl.

A mina mais profunda do mundo: a Valenciana.

A jazida que mais prata tem dado: a da serra Guanojuato; tem produzido mais de três milhões de pesos.

A cidade mais antiga da América: Tolan (hoje Tula.)

A gruta mais notável e extensa do mundo: a de Cacahuamilpa.

A árvore de maior grossura no mundo entre todas as conhecidas: a de Santa Maria de Tule, em Oaxaca.

O vulcão mais moderno entre todos os conhecidos: o Jorullo.

ALTO AMAZONAS: Um potentado brasileiro. — «La Presse» publica as revelações extraordinárias de um viajante norte-americano, o sr. Carlos Meyers através das regiões do Alto Amazonas. Sobre scenas horrorosas de barbaridade, diz elle o seguinte:

Em tais regiões só há um direito: o da força, e a justiça é a vontade suprema do proprietário do seringal, arbitrário até ao despotismo e desumano até à crueldade.

Como tipo representativo dessa casta do potentados, o sr. Carlos Meyers traça a figura temerosa do brasileiro Francisco Soares, dono de terras vastas banhadas pelo Beni.

Esse homem conseguiu—na frase do viajante norte-americano—formar um verdadeiro reino, onde 200.000 indígenas formam a plebe miserável sobre quem elle impera despótico e ultrajante.

Entre factos hediondos, cometidos por esse despota que se acredita inatacável nos seus domínios, Meyers relata alguns que encheram a sua alma de perturbação e horror.

Francisco Soares—a crer na narrativa impressionante do viajante norte-americano—é um malvado inominável.

Os seus trabalhadores são tristes escravos, vigiados a todo o momento e castigados com a maior crueldade quando se deixam ficar no descanso.

Pelo simples facto de um homem procurar um dia fugir ao trabalho, Soares manda agarrá-lo pela gente da sua confiança—e a punição para o infeliz é logo decretada; e em tal circunstância, consiste na amputação de um braço, de uma perna, de uma orelha, etc.

Uma ocasião Soares entrou a desconfiar de que o proprio irmão, que com elle habitava e merecia a estima dos serviços, conspirava contra o seu poder. Era uma suspeita apenas, jamais comprovada por nenhum facto. Mas foi o bastante para que o hediondo despota fizesse matar o irmão, cujo corpo jamais appareceu...

As revelações de Carlos Meyers são tam extraordinárias, que bem mereciam ser apuradas, em nome des mais comезinhos principios de humanidade—diz «La Presse».

Amemória.— A memória é talvez a mais caprichosa das faculdades da alma. Há idiotas, cuja memoria para os nomes e palavras é tal, que poderiam repetir um discurso, palavra por palavra, indicando até às vezes que o orador tossiu ou assoou-se.

O Cardial Massofonte, o linguista do qual se assegurava que conhecia com idiomas, dizia que nunca olvidava uma palavra aprendida. Em certa ocasião que um amigo o feicitou pela sua prodigiosa memoria, elle declarou que muitas vezes isso lhe produzia grande mal, e como o amigo extranhasse, explicou o cardial, dizendo que em alguma ocasião desejando recordar uma frase determinada de alguma obra que havia lido, tinha que repetir todo o parágrafo ou, o capitulo até chegar á frase que queria recordar.

Um sacerdote inglês cita um homem que recordava o dia do enterro de todas as pessoas falecidas na paróquia durante trinta e cinco anos, e os nomes dos que haviam assistido a elles. Esse homem tinha uma intelligência ilimitada.

O Dr. Morffat, missionário africano e parente do explorador Livingstone, prégou uma vez um sermão a uma multidão de negros e pouco depois viu seus ouvintes reunidos ao redor de um selvagem ainda jovem, o qual repetia todo o sermão, reproduzindo não só as palavras, como os gestos do orador branco.

O inventor dos baldes.— Os jornais de Genova noticiam que o conhecido escultor prof. Lorenzo Massa assinou o contracto com o representante da municipalidade de Santos, comendador João Manuel Alfaia Rodrigues, para a execução do monumento do padre

Bartolomeu de Gusmão, inventor dos baldes, obrigando-se a entregar a obra em tempo para ser inaugurada no dia 5 de Agosto de 1915, em que ocorre o aniversário do primeiro vôo de Gusmão em 5 de Agosto de 1709.

O monumento, que será levantado na praça do Carmo, em Santos, constará de um pedestal de granito côr de rosa, sustentando a estátua do illustre inventor santista, também de bronze.

O prof. Massa é o autor da estátua de Brás Cubas, inaugurada há anos em Santos.

**Falsificação do café**

E' difficil falsificar o café, quando se vende em grão; mas o caso já muda de figura, quando se vende em pó. E há tanta gente lorpa, que se deixa enganar, comprando, como dizem, gato por lebre!

Há um meio facil e ao alcance de todos para verificar, na maioria dos casos, se o café em pó tem ou não elementos extranhos misturados ou se é genuino café.

Tome-se um pouco de café moído e deite-se num copo ou garrafa com água; mexe-se bem o pó na água. O café genuino, em razão das matérias gordurosas, sobrenada; ao passo que os elementos extranhos embebidos pela água, vão ao fundo.

De formar-se, pois, ou não depositado no fundo do copo ou garrafa se pode julgar se o café é bom ou se tem farinha de batata, milho ou outras substância misturadas.

**DIA DE ABSTINÊNCIA**

Avisamos aos fiéis que quarta-feira, véspera da Assunção, é dia de abstinência. O dia da Assunção é dia santificado, devendo os fiéis ouvir a missa e absterem-se de trabalhos servis.

**Notas e Noticias**

**Bôa Morte**

Conforme antecipámos, realizou-se no último domingo, na igreja Matriz, sob a presidência do revdmo. vigário da paróquia, padre Elisário de Camargo Barros, a reunião em assemblea geral, dos irmãos de Nossa Senhora da Bôa Morte e Assunção, para a eleição dos novos empregados, e sortio dos festeiros, para o ano compromissal de 1912-1913.

- Foram sorteados festeiros: Rei—Arrigo Baptista; Juiz—Manuel Estêves Rodrigues; Rainha—d. Amélia M. de Oliveira; Juiza—d. Teresa M. de Ávila. Foram eleitos empregados: Provedor—João Lourenço dos Santos; Tesoureiro—João Baptista F. Cardoso; Secretário—Manuel Estêves Rodrigues; Procurador—Francelino Cintra; Zelador—Luís Martins do Prado; Armador—Salvador de Carvalho; Mesários Cap. José António da Silva Pinheiro, João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho, João Martins de Oliveira, Ernesto Fausto, Tommazzo D'Oonofrio e Joaquim Leitão.

—Nessa sessão foi proposto um voto de pezar pelo falecimento do antigo irmão Joaquim Ferraz de Lara Taques de Góis Aranha, que muito serviços prestou à irmandade, sendo também recomendados os súftrágios.

**Festa do Bom Jesus**

Realizou-se no bairro do Pinheirinho, dêste município, no dia 6 do corrente, dia do Senhor Bom Jesus de Pirapora, a festa dêste milagroso santo, com toda solenidade.

Constou de missa, comunhão geral, com distribuição de lembranças, procissão e leilão.

Oficiou o revd. padre Miguel Nogueira, S. J.

Para tocar na festa, daqui seguiu a banda «30 de Outubro».

**Colégio S. Luis**

Os alunos da I Divisão do Co-

légio S. Luis, realizam hoje a festa de seu patrono o Sagrado Coração de Jesus.

Pela manhã haverá missa com acompanhamento de orquestre, côro e comunhão geral.

Ao meio dia, merenda para a divisão.

Às 2 horas, procissão do Sagrado Coração de Jesus, seguindo-se o discurso e bênção.

À tarde, sessão solene da Academia, e a noite, bênção solene.

**Aniversários**

Fizeram anos:

No dia 4, a exma. sra. d. Ernestina Vieira da Cunha Borges.

No dia 5, a exma. sra. d. Maria das Neves Grelet.

No dia 6, a exma. sra. d. Agar de Araújo Geribelo.

No dia 7, a exma. sra. d. Maria Luisa da Costa.

No dia 9, a senhorita Biloca Morate Castanho, filha do sr. Manuel Castanho.

Hoje, a menina Maria de Lourdes Mendes, filha do sr. Luis António Mendes.

No dia 8, a senhorita Laura de Camargo Barros.

**Cónego Rosa**

Esteve na cidade, seguindo terça-feira para Piracicaba, o revdmo. cónego Manuel Francisco Rosa, estimado vigário daquela paróquia.

**Representação**

Diversos chefes de familia e mais pessoas interessadas na criação de uma escola normal primária nesta cidade, vão dirigir uma representação aos poderes competentes, pedindo êsse melhoramento de que muito necessitamos.

Estão, actualmente, matriculados nas diversas escolas do Estado, 28 alunos ituana. Dêstes, alguns lutando com enormes sacrificios e mesmos sujeitos a uma surpresa em meio da esperançosa carreira pelas difficuldades que lhes poderão advir para o futuro, não teriam êsse pressentimento desanimador, se tivéssemos uma dessas escolas localizadas nesta cidade.

Para o ano, êsse número de alunos, nossos conterrâneos, elevar-se há a mais de seus dois terços.

Sendo conhecidos os resultados benéficos que esta escola prestará à mocidade ituana, esperamos que a mesma representação seja assinada por todos aqueles que trabalham com ardor pelo engrandecimento de Iu, e progresso intellectual de seus filhos.

**Santa Casa**

O movimento da Santa Casa de Misericórdia durante o mês de Julho próximo findo, foi o seguinte:

Existentes em tratamento	58
Entraram	30
Saíram	22
Faleceram	6
Existem	60

— Os falecidos são: Adão Francisco, Cassiano Lopes, Sebastião de Sousa Melo, Rita Maria Placidina, Umbelina Maria de Jesus e Maria Joaquina.

Donativos: De um anónimo recebemos para a Santa Casa, 12 litros de feijão.

E para o Hospital, também fizeram esmolas: D. Carolina F. Barrios 2\$000 D. Ursula D. Ferraz 5\$000 Sr. Adriano Leite, 1 lata de melaço e 25 litros de feijão. Sr. José Ribeiro 6 l. de feijão.

O Tesoureiro ADOLFO BAUER.

**Júri**

Depois de amanhã, inicia-se a terceira sessão do júri do corrente mês nesta comarca.

Reproduzimos em seguida os nomes dos jurados que nela devem servir, conforme já noticiámos em o nosso número passado.

Adolfo Moraes, Adolfo Magalhães, António Pinto Marinho Júnior, Aarão Silva, António Bueno de Camargo Primo, António de Sousa Ferraz, Agenor de Barros Leite, António Carlos Martins de Camargo, Bento de Camargo Barros, Caetano de Almeida Ferraz, Carlos Correa, de Almeida, Domingos Fernandes da Silva, Francisco Brenha Ribeiro, Francisco Eugénio de Oliveira, Francisco Correa de Almeida, Francisco Gabriel de Sousa Freitas, dr. Francisco de Mesquita Barros, Franceli-



no Cintra, Humberto Sérvulo da Costa, Herculano de Toledo Almeida Prado, Godofredo Carneiro, Joaquim Dias Galvão, José de Almeida Sampaio, João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho, José de Paula Cerqueira, João Paulo de Camargo, João Paulo Guimarães, dr. José Elias Correa Pacheco, José Dias Aranha, José Bernardes de Cliveira, João de Almeida Arruda, José Inocêncio do Amaral Campos, João Galvão de Barros França, Joaquim Ferreira Lishôa, Luís Florêncio da Silveira, Leobaldo Fonseca, Luís Falcato, Manuel Estêves Rodrigues, Misael de Campos, Marcos Paolo de Almeida, Osvaldo Pabst, Oscar de Toledo Almeida Prado, Narciso José do Couto, Vergílio de Araujo Aguiar.

**Hóspedes**

Acha-se na cidade acompanhada de suas sobrinhas, a exma. sra. d. Isabel de Paula Leite.

Com destino à Piracicaba, onde reside, seguiu ontem a senhorita Maria Nazaret do Canto, irmã do dr. Olavo Canto e revd. padre Joaquim do Canto.

Está na cidade o sr. dr. Francisco de Mesquita Barros, engenheiro residente em Bragança, onde se acha a serviços de sua profissão.

De passagem para Tieté, onde reside e exerce o cargo de agente da estação, esteve aqui, acompanhado de sua exma. era, o nosso conterrâneo sr. Antonio Francino de Camargo, irmão do sr. Brás Ortiz.

Também tem estado nesta, acompanhado de sua exma. família, o nosso conterrâneo dr. José Brenha Ribeiro, conceituado clínico, residente em S. Roque.

O jovem José Leite Pinheiro Junior, academico de Medicina.

**Nascimento**

De Araras, onde residem, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Ofélia, o nosso colega de imprensa, sr. Júlio Silva e sua exma. sra. d. Ismênia de Andrade Silva.

Gratos pela gentileza da participação, desejamos a galante menina um róseo porvir.

**P. André Fialho**

No Externato Santo Inácio de Loida, na Capital Federal, onde actualmente residia, faleceu o revd. padre André Fialho Vargas, S. J.

Era de uma ilustração pouco comum, e um dos maiores vultos da tribuna sagrada no Brasil; e que até há bem pouco tempo exerceu o cargo de presidente da Associação Brasileira de Instrução, a que pertencem todos os Colégios regidos pelos revdms. padres da Companhia de Jesus no Brasil; cargo que deixou devido a moléstia que o acabrunhava, continuando porem, como membro dessa igreja corporação, a qual os seus serviços eram necessários.

Residiu por largos anos nesta cidade, daqui seguindo para Santos, onde esteve até o principio do corrente ano, quando foi transferido para o Rio de Janeiro.

Aqui, como em Santos e no Rio, viu-se sempre rodeado pela estima pública, o que ainda agora patenteou se, sendo os seus funerais extraordinariamente concorridos, pela elite da sociedade carioca.

Nasceu o padre Fialho, no Rio Grande do Sul, a 28 de Julho de 1857, tendo entrado no noviciado da Companhia, em 9 de Outubro de 1874, ordenando-se em Julho de 1890, e faleceu no dia 4 do corrente.

Aos seu illustres irmãos de hábito «A Federação», apresenta as suas condolências.

**IGREJA DE S. BENEDITO**  
Foi angariada pelo sr. Marcelino C. de Camargo durante o mês de julho a quantia de 21\$000, em beneficio da igreja.

**Ortografia Portuguesa**

Realizou-se no dia 6 do corrente na Capital, no salão da Faculdade de Filosofia e Letras, a projectada conferência do illustrado dr. Carlos de Moraes Andrade, sobre a reforma ortográfica levada a efeito por uma comissão de filólogos portugueses.

O conferencista dissertou longamente sobre o tema escolhido opinando pela necessidade da aceitação da aludida reforma.

Depois de historiar ligeiramente a origem da nossa

língua, e de ir até ao nascimento da representação gráfica das palavras, pôs em paralelo as duas reformas em scena: de um lado da Academia Brasileira de Letras, e de outro, levando-lhe evidentemente as palmas da vitória. A da comissão de especialistas abalisados de além mar.

Expostas assim as duas ao numero auditório, estabelecida a comparação entre uma e outra terminou o conferencista por afirmar que, estudadas ambas as reformas com verdadeira e necessária isenção de animo, não se pode deixar de opinar pela adopção da que nos veiu de Portugal, a qual incontestavelmente, é muito superior muito mais racional, e sobretudo muito mais scientifica e metódica do que essa com que nos brindou a Academia Brasileira de Letras.

Chamar para este terreno, disse s. s., os sentimentos de bairrismo, de patriotismo ou de regionalismo, fazendo-se praça, como alguns já se assoalhou, que a nossa é brasileira e a outra é portuguesa, é cousa que nenhum espirito culto pode conceber.

Tanto mais que, no caso vertente, só tínhamos a apelar para o elemento «quantitativo» a nosso favor, e nunca a menos que quiséssemos empanar o brilho do Sol com uma peneira, o elemento «qualitativo», que este, sem dúvida, está com os nossos supostos adversários. E, demais, rematou o conferencista, em torneios desta natureza: é forçoso que cedamos, não à força do numero, mas à reflexão dos que mais sabem e dão disso cabal testemunho.

Iniciaremos no próximo numero, a publicação das bases da ortografia portuguesa, com o fim de torná-las conhecidas dos nossos leitores.

Sendo necessária, como já é indiscutível, a sua adopção para a uniformização da nossa escrita, julgámos de insuperável necessidade esta publicação, como meio facil de transmitir os seus principios a todos que desejarem sair deste caos ortográfico em que nos achamos.

A revisão será cuidadosamente feita, para não prejudicar o fim a que ela se destina, e sim concorrer para uma perfeita transcrição que corresponda à grande utilidade das leis ortográficas portuguezas.

«A comissão encarregada de dar parecer sobre a representação do professorado paulista, pedindo a adopção official do novo sistema ortográfico da lingua portuguesa, apresentou ontem ao sr. Altino Arentes, secretário, o resultado do seu trabalho. A comissão, conforme já noticiámos, é composta dos srs. dr. Augusto Freire da Silva, director do Ginasio do Estado, dr. João Crisóstomo Bueno dos Reis Júnior, director geral da Instrução Pública, e dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal Secundária da capital.

Ainda não são conhecidos, na sua integra, os termos desse parecer. Sabemos, entretanto, que o sr. dr. Augusto Freire da Silva deu o seu voto inteiramente favorável ao sistema dos filólogos portugueses.

Ao que nos informaram, de fonte official, os outros membros da comissão levantaram dúvidas sobre a competência do governo estadual para decretar a reforma.

**Ao Snr. Delegado de Policia**

Ha' um cego do Salto que todos os sábados percorre as ruas desta cidade a esmolar gritando horrosamente. E' preciso que o Snr. Delegado não permita que estes pedintes de outras localidades venham esmolar aqui. Pois além de termos já um tam crescido numero de pobres, esta condescendência vem abrir caminho para muita especulação. De que modo poderá o Snr. Delegado saber se este ou aquele sujeito está ou não em condições de implorar a caridade pública uma vez que não o conhece? O unico facto da cegueira não é motivo suficiente para se concluir que tal individuo seja digno da caridade pública. Pode perfeitamente um cego ter certos meios de subsistência e não precisar de esmolar. Portanto é necessário não permitir que os pedintes de outras localidades venham esmolar aqui. Nós conhe-

mos os nossos pobres, sabemos que são dignos de esmola. O que não podemos dizer a respeito dos que veem de outros logares  
Itu, 10 - 8 - 1912.

**República**

Comunica-nos o sr. Eurico Saldanha, director deste colega local, que devido o ter se partido uma peça da maquina, o mesmo não circulará oje, sendo então distribuido na segunda feira à noite.

**Secção Livre**

**AGRADECIMENHO**

Antônia Galvão de Novais, A delaide Eufrosina de Arruda Galvão e filhos, Dr. António Constantino da Silva Castro, Ana Constantino da Silva Castro, Manuel Constantino da Silva Novais, senhora e filhos, Dr. Joaquim Marra, mulher, sogra, primo, tio, vae, mãe, irmãos, cunhados do falecido NIKANOR DA SILVA NOVAIS, penherados agradecem a todas as pessoas de Itu e de fora que os acompanharam no transe doloroso porque passaram.  
Itu, 7 de Agosto de 1912.

**IGREJA DE S. BENEDITO**

Júlia Maria de Camargo, em cumprimento a um voto que fez ao glorioso S. Benedito, e tendo alcançado a graça pedida, manda celebrar no dia 13 do corrente mês, terça-feira próxima, às 7 horas da manhã, uma missa em louvor do mi lagroso santo, em a sua própria igreja.

E para assisti-la, convida a todos os seus devotos e fiéis.

**DEPOIS DE TER TOMADO MERCÚRIO**

Fort Marcel, abaixo-firmado, cidadão francês, agradece ao sr. farmacêutico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessoa, que sofria, há 23 anos, de escrófulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do «Elixir de Nogueira, Salça, Caroba e Quinco».

E' preciso que o abaixo-assinado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca deixou de tomar remédios, entre eles o mercúrio, que bastante mal lhe causou. Hoje está completamente curado e trabalha em casa de Mr. Fortuné Bardou, fábrica de carros.

Pelotas, 9 de Fevereiro de 1886.

FORT MARCEL.

**ANUNCIOS**

**PIANOS.**—Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couroça, cepto todo de metal, com três pedaís, acompanhado de banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fábrica europea e 20% mais baratos do que os de São Paulo, antes de comprar pianos, conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Júnior, nesta cidade, que vos darão úteis conselhos e que vos facilitarão a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

**Músicas PARA PIANO NA CASA ECLÉTICA RUA DIREITA, 55**

- CAROSIO—Papillons noirs Valsa »
- » —Primavera »
- CERATO—Bonita Chilena »
- BLANC—Mary »
- REAL—Pantalon »
- METALLO—Lejos del bien amado »
- TORNQUIST—Negrillon »
- GUIMARÃES—Olhar tris. tenho »
- STRAUS—Primavera »
- FIGUEIRA—Crisântemo »
- B. LIMA—Violão de Papai »
- GILBERT—La Casta Susana »
- P. NETO—Partindo leve lembrança »
- GIORDANO—Aimer... souffrir »
- FERRABINO—Amour ne meurt pas »
- CERATO—Aimer, toujours aimer »

- ZICHER—Valsa de aror »
- FALL—Camponês aeg »
- GILBERT—Collegio de Signorine »
- NASCIMENTO—Saudades de Iguape »
- ROCCI—Angiolina »
- T. JUNIOR—Ausência Cruel »
- PALMIERE—Concórdia »
- PAANS—Supplication »
- PENA—Valsa lenta »
- BECUCCI—Amore »
- LEHAR—Eva »
- ACCONCI—Robinson »
- METALLO—Occhi belli »
- KEALMAN—Manovre d'autunno »
- DIAS—Cecília »
- FALL—Princesa dos Dólares. O pereta »

- ALCHER—Lucrécia Bórgia — Concerto »
- BEIJER—Fleurs Italiennes - Op. 87 »
- NUTILE—Mama mia — Letra e música »
- SCHUBERT—Serenata »
- DORN—Rigoletto Opera 39 »
- BECUCCI—Bocca Baciata — Polca »
- A. LEMOS—Loucuras e caricias — Schottisch »
- » —Depois de um beijo »
- FRANCA—Nerea »
- JUNIOR—Sílvia »
- GOLBAERTS—La Traviata — Op. 32. »
- Métodos de Piano Schmolli »
- Encarrega-se de mandar vir qua que música ou método para todos os instrumentos »

**PROGRAMA DA FESTA**  
DE  
**Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção**

O encarregado da festa, abaixo-assinado, avisa aos fiéis, que a mesma terá lugar nos dias 12, 14 e 15 do corrente.

**Obedecendo o seguinte Programa:**

**Dia 13**  
Às 8 horas da noite, retreta pelas ruas do costume.

**Dia 14**  
Às 7 horas da manhã, missa rezada com acompanhamento de órgão.  
Às 7 horas da noite sairá a comovente procissão de Nossa Senhora da Boa Morte.

**Dia 15**  
Às 6 horas da manhã, alvorada, seguindo-se a missa de comunhão geral dos irmãos e mais fiéis.  
Às 10 horas, missa cantada solene, com orquestra, e em seguida proclamação dos novos festeiros e empregados para o ano compromissal de 1912-1913.  
Às 4 1/2 da tarde sairá a imponente procissão de Nossa Senhora da Assunção.  
Tomarão parte na procissão, as imagens de Santa Rita, São Sebastião e São Roque, que sairão das suas igrejas as 4 1/4 tarde.

**AVISO**  
O abaixo-firmado convida as irmandades de S. Benedito e de Nossa Senhora do Rosário, a comparecerem na igreja de Santa Rita, ás 4 horas para em procissão conduzirem as mesmas imagens até à igreja da Boa Morte, para ali se incorporarem à procissão que percorrerá as ruas do costume. Pede o maior numero de anjos, para o realce e maior glória de Nossa Senhora, e brilhantismo da festa. Pede também o comparecimento de todos os irmãos, para todos os actos internos e externos. Por ocasião da entrada da procissão haverá sermão pelo orador sagrado revd. padre José Francisco de Azevedo, S. J. Em seguida, bênção do Santíssimo Sacramento, e posse dos novos festeiros, que será dada pelo revd. Vigário da Paróquia. A orquestra, esta a cargo do maestrino Tristão Júnior; e do serviço externo encarregou-se a corporação 30 de Outubro. Pede aos moradores das ruas de S. Rita e 3. Cruz, fazerem iluminar a fachada de suas casas nas noites de 15, 14 e 15, para maior esplendor.  
Itu, 4 de Agosto de 1912  
O Encarregado  
**MANUEL ESTÊVES RODRIGUES**

**DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS**  
**Matricária F. Dutra**

3 a 3

De 3 meses a 3 anos é que as crianças devem usar a MATRICÁRIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICÁRIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente. Excelente remédio inofensivo para a dentição das crianças e com efficacia é atestada por mais de 200 médicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os sofrimentos das crianças, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estômago, corrige as evacuações, cura a febre, as cólicas, a insônia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICÁRIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e saudas.

**Encontra-se em todas as Farmácias e Drogarias da Capital e do interior**

Depósito geral do fabricante: **DROGARIA PACHECO**  
Rua dos Andradas No. 59 e 55. RIO DE JANEIRO



